

MINISTÉRIO DA CULTURA

PANORAMA CULTURAL

Agosto, 2026

Periodicidade: Mensal

DESTAQUE

ANGOLA E BRASIL APROFUNDAM COOPERAÇÃO CULTURAL COM PLANO DE ACÇÃO 2026-2028



ANGOLA E BRASIL REFORÇARAM, NO DIA 28 DE JULHO DE 2026, EM LUANDA, A COOPERAÇÃO BILATERAL NO DOMÍNIO DA CULTURA, COM A ADOÇÃO DO PLANO DE ACÇÃO PARA A COOPERAÇÃO CULTURAL 2026-2028, INSTRUMENTO QUE ORIENTARÁ AS INICIATIVAS CONJUNTAS ENTRE OS DOIS PAÍSES NOS PRÓXIMOS ANOS.

Pág. 4

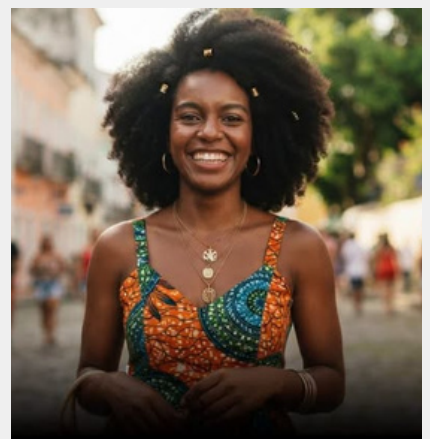


INFORMAÇÃO
MINISTÉRIO DA CULTURA
ENTREGA
CERTIFICADOS DE
REGISTO DE
OBRAS DE
MANUEL RUI
MONTEIRO

Pág. 3

EFEMÉRIDE

DIA DA MULHER AFRICANA



Pág. 7

1

PALAVRA DO EDITOR



Filipe Silvino de Pina Zau - MINISTRO DA CULTURA

REFLEXÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS CULTURAIS

Ao pensarmos na estruturação e implementação de novas políticas públicas para a cultura, importa discutir sempre, com quem faz acontecer a cultura. O Ministério da Cultura tem promovido encontros de diálogo e auscultação com diferentes sectores da classe artística, entre músicos, profissionais das artes plásticas e do teatro, com o propósito de aproximar as instituições públicas dos agentes culturais e recolher contributos para o fortalecimento do sector.

As iniciativas têm permitido identificar desafios relacionados com as condições de trabalho, formação e profissionalização dos artistas, infraestruturas culturais, financiamento, divulgação das actividades artísticas, direitos de autor e valorização das diferentes áreas de expressão cultural.

A iniciativa reafirma a importância do diálogo permanente entre o Estado e os agentes culturais na construção de soluções conjuntas e na definição de políticas públicas capazes de promover o desenvolvimento das artes, a valorização dos seus profissionais e a afirmação da cultura angolana.

O diálogo é permanente e este é um compromisso que continuará a orientar o nosso trabalho. Vamos ouvir todos os segmentos das artes e da cultura, porque só com participação, proximidade e colaboração construiremos um sector cultural mais forte, valorizado e preparado para o futuro.

A cultura cresce quando todos têm voz!



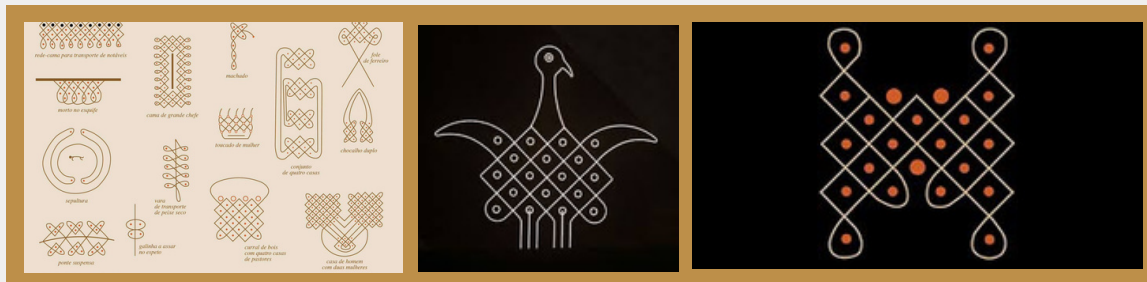
Ministro Filipe Zau em 3 encontros com profissionais de arte.

PATRIMÓNIO CULTURAL

OS SONA: A ARTE GEOMÉTRICA E O PATRIMÓNIO DO POVO TCHOKWE

Os sona (no singular, lusona) constituem uma das mais fascinantes e complexas manifestações da cultura tradicional do leste e nordeste de Angola, principal e originariamente associada ao povo Tchokwe (ou Cokwe), bem como a comunidades vizinhas como os Luchazi, Ngangela, Lunda,

Xinge e Minungo. Trata-se de uma arte milenar de desenhos e ideogramas executados directamente na areia, que sintetiza a sabedoria ancestral, a transmissão de conhecimentos pedagógicos e um profundo rigor matemático intuitivo.



Imagens das Artes Geométricas os SONA.

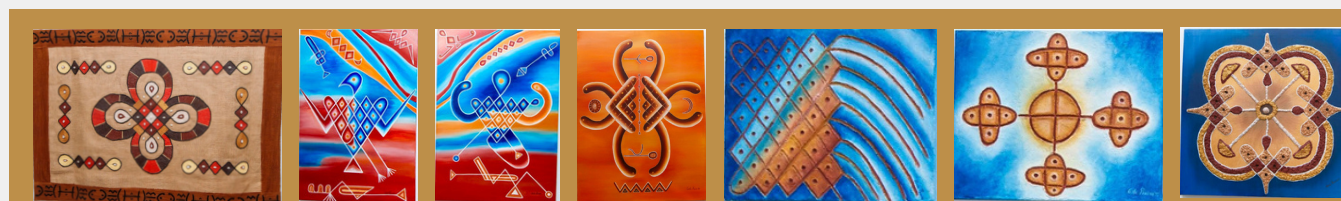
ORIGEM, CONTEXTO HISTÓRICO E PRÁTICA TRADICIONAL

O acto de desenhar: Historicamente, a feitura dos sona era uma prática masculina exclusiva, transmitida de geração em geração por peritos conhecidos na comunidade como akwa kuta sona (aqueles que sabem desenhar).

O criador começava por limpar e alisar o solo. Seguidamente, marcava com as pontas dos dedos uma matriz ou rede de pontos equidistantes dispostos de forma ortogonal. Em redor desta grelha invisível ou visível de

pontos, o narrador traçava linhas contínuas, geométricas, curvas ou rectas (muitas vezes com uma inclinação característica de 45 graus), sem nunca levantar os dedos da areia e sem repetições desnecessárias no traço.

Os desenhos serviam como suporte visual indispensável durante a narração oral de contos, fábulas, provérbios, mitos cosmológicos, códigos de conduta moral e enigmas. Eram intensamente utilizados nos rituais de iniciação masculina (mukanda) para educar os jovens sobre a história, a filosofia e as leis do clã.



Imagens das Artes Geométricas SONA em uma exposição das artistas Carla Peairo e Ermelinda Zau.

O IMPACTO DO TEMPO E CONSAGRAÇÃO

Com as profundas transformações socioeconómicas, o processo de colonização e a transição para estilos de vida urbanos ao longo do século XX, a transmissão oral e quotidiana dos sona sofreu um forte declínio, correndo sérios riscos de esquecimento. Graças ao esforço de recolha documental real

realizado por investigadores e missionários a partir de meados do século passado, grande parte deste espólio gráfico foi preservada e pelo seu valor inestimável para a identidade cultural angolana e para o património científico universal, a arte dos Sona foi formalmente inscrita como Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO.

AGOSTO
2026

3

MINISTÉRIO DA CULTURA ENTREGA CERTIFICADOS DE REGISTO DE OBRAS DE MANUEL RUI MONTEIRO



Acto de entrega dos certificados de registo ao Manuel Rui Monteiro.

O Ministério da Cultura procedeu, nesta quinta-feira (23), à entrega dos Certificados de Registo de três obras do escritor Manuel Rui Monteiro, numa iniciativa que reforça a protecção dos direitos de autor e a valorização do património literário angolano. Entre as obras registadas constam Angola Avante (Hino Nacional de Angola), Quem Me Dera Ser Onda e Meninos do Huambo. O processo de registo prevê a certificação de um total de 167 obras do autor, reconhecido como uma das grandes figuras de referência da literatura angolana.

Na cerimónia, o Ministro da Cultura destacou a importância da iniciativa para a salvaguarda da criação intelectual e para o reconhecimento do contributo dos autores nacionais na construção da memória cultural do país.

O acto contou com a presença de Manuel Rui Monteiro e de responsáveis do Serviço

Nacional dos Direitos de Autor e Conexos (SENADIAC).

Esta iniciativa integra a campanha de sensibilização do SENADIAC para promover o registo de obras e reforçar a protecção dos direitos dos autores, contribuindo para a preservação do património cultural angolano.



Momento de entrega dos Certificados a Manuel Rui Monteiro.

ANGOLA E BRASIL APROFUNDAM COOPERAÇÃO CULTURAL COM PLANO DE ACÇÃO 2026-2028



O Plano de Acção contempla iniciativas nos domínios do património cultural, memória histórica, audiovisual, artes, criativa, direitos de autor e conexos, bibliotecas, arquivos, preservação documental e formação de profissionais da cultura, prevendo igualmente o intercâmbio artístico e a cooperação técnica entre instituições dos dois países.

Na declaração conjunta, os dois ministros reafirmaram que a cultura continua a constituir um dos principais pilares das relações entre Angola e o Brasil, destacando os laços históricos, culturais, linguísticos e humanos que unem os dois povos, bem como o seu papel na promoção do desenvolvimento sustentável e no fortalecimento da cooperação Sul-Sul.

Na declaração conjunta, os dois ministros reafirmaram que a cultura continua a constituir um dos principais pilares das relações entre Angola e o Brasil, destacando os laços históricos, culturais, linguísticos e humanos que unem os dois povos, bem como o seu papel na promoção do desenvolvimento sustentável e no fortalecimento da cooperação Sul-Sul.



O Plano de Acção contempla iniciativas nos domínios do património cultural, memória histórica, audiovisual, artes, economia criativa, direitos de autor e conexos, bibliotecas, arquivos, preservação documental e formação de profissionais da cultura, prevendo igualmente o intercâmbio artístico e a cooperação técnica entre instituições dos dois países.

O compromisso foi assumido durante o encontro entre o Ministro da Cultura de Angola, Filipe Silvino de Pina Zau, e a Ministra da Cultura do Brasil, Margareth Menezes. As autoridades comprometeram-se ainda a reforçar a preservação da memória da diáspora africana, a valorização da língua portuguesa, das línguas nacionais



angolanas e da diversidade cultural, bem como a promoção da igualdade de género nas políticas culturais e o desenvolvimento de projectos conjuntos no quadro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Os ministros manifestaram igualmente apoio às candidaturas do Semba, por Angola, e do Maracatu-Nação, pelo Brasil, à Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO, reconhecendo o valor destas manifestações para a preservação da diversidade cultural e o reforço das identidades nacionais.

AGOSTO
2026

5

RESENHA FOTOGRÁFICA DA VISITA DA MINISTRA DA CULTURA DO BRASIL



Demonstração de dança cultural.



Demonstração de dança cultural.



Chegada a Ombala Yo Mbalundo.



Recepção pelo Governador da Província do Huambo Pereira Alfredo.



Rei do Bailundo Ekuikui VI (Tchongolola Tchongonga) & Rainha Albertina Abadesa Nito Lucas (Tchongolola Tchongonga).



Recepção pelo Rei do Bailundo Tchongolola Tchongonga Ekuikui VI.



Visita às instalações do Centro Cultural Manuel Rui Monteiro.

AGOSTO
2026

6

PERFIL DO ARTISTA

ELIAS DYA KIMUEZO, “REI DA MÚSICA ANGOLANA”



A dimensão da sua obra ultrapassou as fronteiras nacionais. Em 1969, integrou o grupo Rebita numa deslocação a Portugal, onde Angola alcançou o segundo lugar num concurso musical realizado em Santarém. Na sequência dessa experiência, estabeleceu um contrato com a editora Valentim de Carvalho, com a qual gravou três LP, destacando-se Etiqueta Angola, que contou com a participação de Rui Mingas, Teta Lando e Barceló de Carvalho “Bonga”.

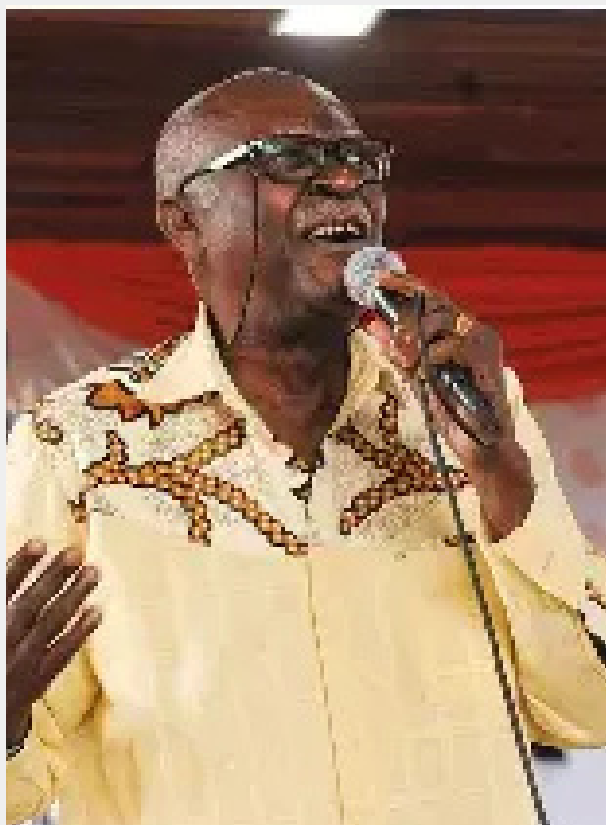
Ao longo de décadas de actividade, Elias Dya Kimuezo tornou-se mais do que um intérprete: é reconhecido como um dos grandes guardiões da música tradicional e da memória cultural angolana. A sua obra, profundamente ligada às vivências, aos costumes, à língua e à identidade do povo angolano, permanece como referência para diferentes gerações de artistas.

Aos 90 anos de idade, celebrados em 2026, Elias Dya Kimuezo representa um património vivo da cultura angolana.

Elias José Francisco, conhecido artisticamente como Elias Dya Kimuezo, nasceu a 2 de Janeiro de 1936, no Bairro Marçal, em Luanda. Considerado uma das mais importantes referências da música angolana, construiu uma carreira marcada pela valorização da cultura, da língua kimbundu e das sonoridades tradicionais do país, tornando-se uma figura incontornável do cancioneiro popular angolano.

A sua trajectória artística começou em 1950, no grupo Ginásio, onde actuou como compositor. Em 1956, passou a actuar como intérprete e tocador de bate-bate no conjunto Kizomba, no Sambizanga. Mais tarde, fundou o conjunto Dikundus, formado por operários fabris, no qual assumiu o papel de vocalista principal.

A utilização do kimbundu nas suas canções foi uma das marcas que contribuíram para a sua popularidade e para a afirmação da identidade cultural angolana através da música. Como reconhecimento do seu percurso, o Centro de Informação e Turismo de Angola (CITA), consagrou-o Rei da Música Tradicional Angolana, na década de 1960, título posteriormente reconfirmado pela União Nacional dos Artistas e Compositores (UNAC) e pelo Ministério da Cultura.



O seu percurso artístico constitui um legado de valor histórico e cultural, cuja preservação e reconhecimento contribuem para manter viva a memória daqueles que ajudaram a construir a identidade musical de Angola.

AGOSTO
2026

7

INFORMAÇÃO CULTURAL

A CARTEIRA DO ARTISTA

A Carteira do Artista é um documento oficial emitido no âmbito do Ministério da Cultura de Angola (em articulação com a Comissão da Carteira Profissional do Artista e o Diretório do Artista Angola - DAA) que serve para reconhecer formalmente o exercício da profissão dos trabalhadores do setor das artes e da cultura.

Legalmente, a carteira foi formalizada no Diário da República n.º 203, 3.ª série, de 17 de Dezembro de 2021, com respaldo do despacho conjunto dos Ministérios da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social, e do então Ministério da Cultura, publicado no Diário da República n.º 76, de 22 de maio de 2022.

Desde então, a Comissão Profissional da Carteira do Artista, composta por especialistas



Maneco Vieira Dias - Presidente da Comissão da Carteira Profissional de Artista.

de várias disciplinas artísticas, tem analisado os processos de emissão e trabalho na regulamentação do sector.

A Carteira do Artista proporciona diversas vantagens aos seus portadores, incluindo:

- Acesso à Segurança Social;
- Facilidade na obtenção de vistos e passaportes para actividades profissionais;
- Acesso ao mercado de trabalho formal e a linhas de crédito;
- Maior reconhecimento profissional e legalização da actividade artística.
- Expansão destes benefícios de modo a fortalecer a posição do artista na sociedade e no mercado cultural.

EFEMÉRIDES

31 DE JULHO - DIA DA MULHER AFRICANA

O Dia da Mulher Africana foi instituído em 1962, durante a Conferência das Mulheres Africanas realizada em Dar-es-Salaam, na Tanzânia, e é comemorado em 14 países africanos e por oito Movimentos de Libertação Nacional.

22 DE AGOSTO - DIA MUNDIAL DO FOLCLORE

Âmbito e Relevância: Uma data de particular interesse para a tutela da cultura, dedicada a celebrar a preservação das tradições populares, das expressões artísticas tradicionais, dos ritmos, da literatura oral e da riquíssima identidade cultural dos povos.

12 DE AGOSTO - DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE (INSTITUÍDO PELA ONU)

Âmbito e Relevância: Uma data fundamental para sublinhar o papel preponderante das novas gerações na criação artística, na inovação cultural, no associativismo juvenil e no desenvolvimento sustentável da sociedade.

23 DE AGOSTO - DIA INTERNACIONAL PARA A LEMBRANÇA DO TRÁFICO NEGREIRO E DA SUA ABOLIÇÃO (INSTITUÍDO PELA UNESCO)

Âmbito e Relevância: Reflexão sobre o tráfico transatlântico, a resistência dos povos africanos e a herança afrodescendente na formação das sociedades modernas.

QUIZ CULTURAL

MÚSICA E DANÇA

Sabia que a Kizomba, hoje dançada e consumida em praticamente todo o mundo, nasceu em Luanda na década de 1970, fundindo o ritmo tradicional do semba com influências do zouk antilhano?

Sabia que o célebre Carnaval de Luanda é a maior manifestação cultural de massa do país, mobilizando anualmente dezenas de grupos carnavalescos que preservam os passos, os cantos e os instrumentos tradicionais de várias províncias?

AGOSTO
2026

8

PANORAMA CULTURAL

AGENDA CULTURAL

DIA 5

Arte da Palavra - Por Definir Local:
Palácio de Ferro. Hora: 16:30

DIA 7

Sexta Feira de Trova Com: Duo
Canhoto ft Olinda Simeão &
Elizandra Mbunica
Local: Palácio de Ferro.
Hora: 18h

DIA 7,8 & 9

Arte da Palavra - Por Definir
Local: Palácio de Ferro.
Hora: 16:30min

DIA 8

Teatro - com Bando Justiça e Arte
Local: Palácio de Ferro.
Hora: 14h

DIA 9

Candengues no Palácio de Ferro
Local: Palácio de Ferro.
Hora: 16h

DIAS 13, 14 & 16

Festival de Arte e de inclusão
Infanto-Juvenil "Nzaji Ya
Monandengue".
Local: Palácio de Ferro.
Hora: 14h às 17h

DIAS 14 E 15

Eventos Multidisciplinares-
Institucional
Local: Palácio de Ferro.
Hora: 15h

DIA 27

CINEMA - "Saúde mental, May I
Come in, Santano Production, Love
and Vírus
Local: Cine Palácio de Ferro.
Hora: 10h

DIA 27

Concerto Gospel - Por Definir
Local: Palácio de Ferro.
Hora: 14h

DIA 30 À 1 DE SET

Festival das Tradições
Local: Lunda Norte.
Hora: 10h

AGOSTO

Variante - Música popular de Angola,
nas fases municipais Local: Cubango.
Hora: 17h

AGOSTO

Expo Cubango 2026 - Plataforma de
promoção económica, cultural e
institucional.
Local: Cubango.
Hora: 10h

FICHA TÉCNICA

Conselho Editorial

Filipe Silvino de Pina Zau
Maria da Piedade de Jesus

Conselho Executivo

Alice Da Costa Carneiro
Nelson Feijó de Almeida

Redacção

Nelson Feijó de Almeida
Eduane Valdemiro Paulo Tito
Maria de Lurdes Fortes
António Júnior
Danilson Osvaldo Segunda Quiteque

Design

Herivelto João Manuel
Eduane Valdemiro Paulo Tito
Tânia de Freitas

Fotografia

Gênesis Agostinho
Manuel Lopes

Contactos

Email: gticii@mincult.gov.ao

Endereço

Rua do MAT, Complexo Classico
de Talatona, 4º Predio, 5º Andar
Município do Talatona
Luanda, Angola

AGOSTO
2026

9